

Semana Epidemiológica 47/2024

Data de publicação: 03 de dezembro de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

**Casos
prováveis**

19.601

**Casos
confirmados**

16.065

**Óbitos em
investigação**

17

**Óbitos
confirmados**

30

DENV-1

5

DENV-2

17

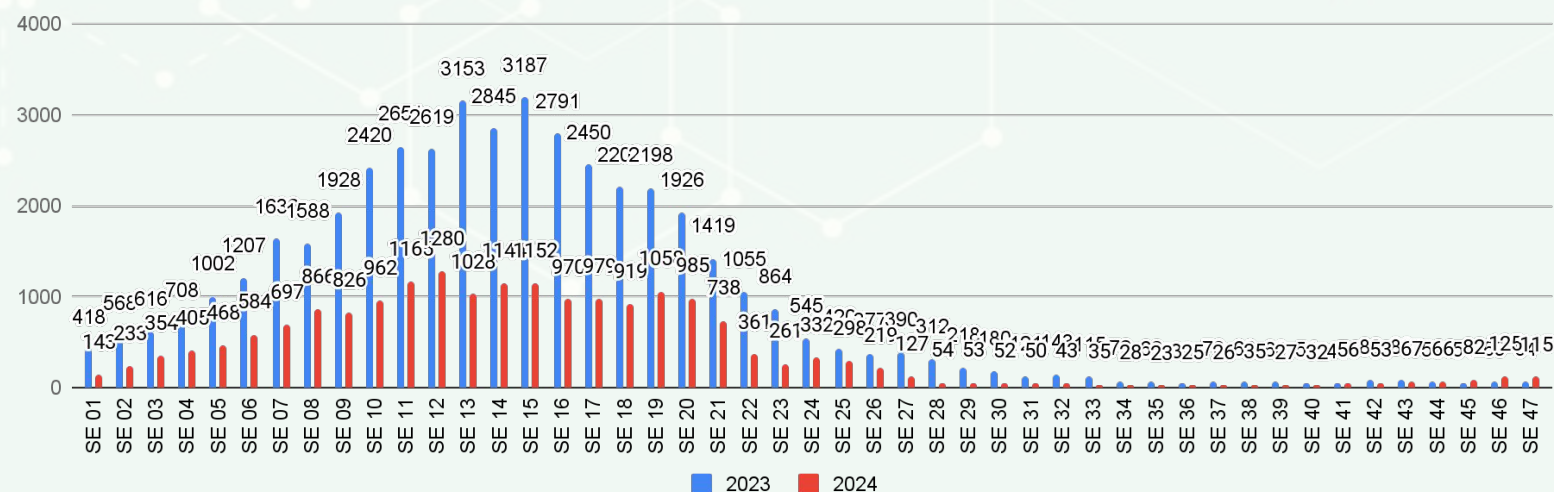
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 47, 23 de novembro de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 23/11/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 23/11/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.065
Incidência (por 100 mil habitantes)	582,8
Óbitos	30
Letalidade	0,19%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,09

Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.601	2.756.700	711,0

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	406	6.729	6.033,6
3	5002951	Chapadão do Sul	1656	30.993	5.343,1
4	5003751	Eldorado	534	11.386	4.690,0
5	5005681	Mundo Novo	859	19.193	4.475,6
6	5003256	Costa Rica	1131	26.037	4.343,8
7	5005251	Laguna Carapã	290	6.799	4.265,3
8	5004601	Itaquiraí	808	19.433	4.157,9
9	5004304	Iguatemi	541	13.796	3.921,4
10	5006275	Paraíso das Águas	216	5.510	3.920,1
11	5001243	Aral Moreira	375	10.748	3.489,0
12	5007703	Sete Quedas	348	10.994	3.165,4
13	5004809	Japorã	247	8.148	3.031,4
14	5000609	Amambai	965	39.325	2.453,9
15	5002407	Caarapó	748	30.612	2.443,5
16	5007950	Tacuru	240	10.808	2.220,6
17	5006606	Ponta Porã	1952	92.017	2.121,3
18	5005707	Naviraí	1060	50.457	2.100,8
19	5006358	Paranhos	271	12.921	2.097,4
20	5007695	São Gabriel do Oeste	508	29.579	1.717,4
21	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
22	5000906	Antônio João	116	9.303	1.246,9
23	5003454	Deodápolis	127	13.663	929,5
24	5002605	Camapuã	126	13.583	927,6
25	5007505	Rochedo	48	5.199	923,3
26	5003504	Douradina	51	5.578	914,3
27	5008404	Vicentina	55	6.336	868,1
28	5004908	Jaraguari	60	7.139	840,5
29	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
30	5004403	Inocência	63	8.404	749,6
31	5001003	Aparecida do Taboado	195	27.674	704,6
32	5007109	Ribas do Rio Pardo	161	23.150	695,5
33	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
34	5005400	Maracaju	294	45.047	652,7

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5007307	Rio Negro	28	4.841	578,4	
36	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1	
37	5002159	Bodoquena	47	8.567	548,6	
38	5002308	Brasilândia	62	11.579	535,5	
39	5006903	Porto Murtinho	62	12.859	482,2	
40	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
41	5001508	Bandeirantes	32	7.940	403,0	
42	5004700	Ivinhema	102	27.821	366,6	
43	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7	
44	5000708	Anastácio	81	24.107	336,0	
45	5004106	Guia Lopes da Laguna	33	9.939	332,0	
46	5003207	Corumbá	319	96.268	331,4	
47	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8	
48	5001904	Bataguassu	68	23.031	295,3	
49	5000203	Água Clara	48	16.741	286,7	
50	5002209	Bonito	66	23.659	279,0	
51	5007976	Taquarussu	10	3.625	275,9	
52	5002100	Bela Vista	58	21.613	268,4	
53	5000807	Anaurilândia	20	7.653	261,3	
54	5003488	Dois Irmãos do Buriti	29	11.100	261,3	
55	5007802	Selvíria	21	8.142	257,9	
56	5007901	Sidrolândia	120	47.118	254,7	
57	5004502	Itaporã	60	24.137	248,6	
58	5003801	Fátima do Sul	51	20.609	247,5	
59	5007208	Rio Brilhante	91	37.601	242,0	
60	5005004	Jardim	58	23.981	241,9	
61	5006309	Paranaíba	94	40.957	229,5	
62	5003702	Dourados	548	243.368	225,2	
63	5002902	Cassilândia	44	20.988	209,6	
64	5006408	Pedro Gomes	14	6.941	201,7	
65	5000856	Angélica	17	10.729	158,4	
66	5007935	Sonora	23	14.516	158,4	
67	5008305	Três Lagoas	171	132.152	129,4	
68	5006002	Nova Alvorada do Sul	28	21.822	128,3	
69	5003306	Coxim	38	32.151	118,2	
70	5005202	Ladário	22	21.522	102,2	
71	5006200	Nova Andradina	43	48.563	88,5	
72	5002704	Campo Grande	788	897.938	87,8	

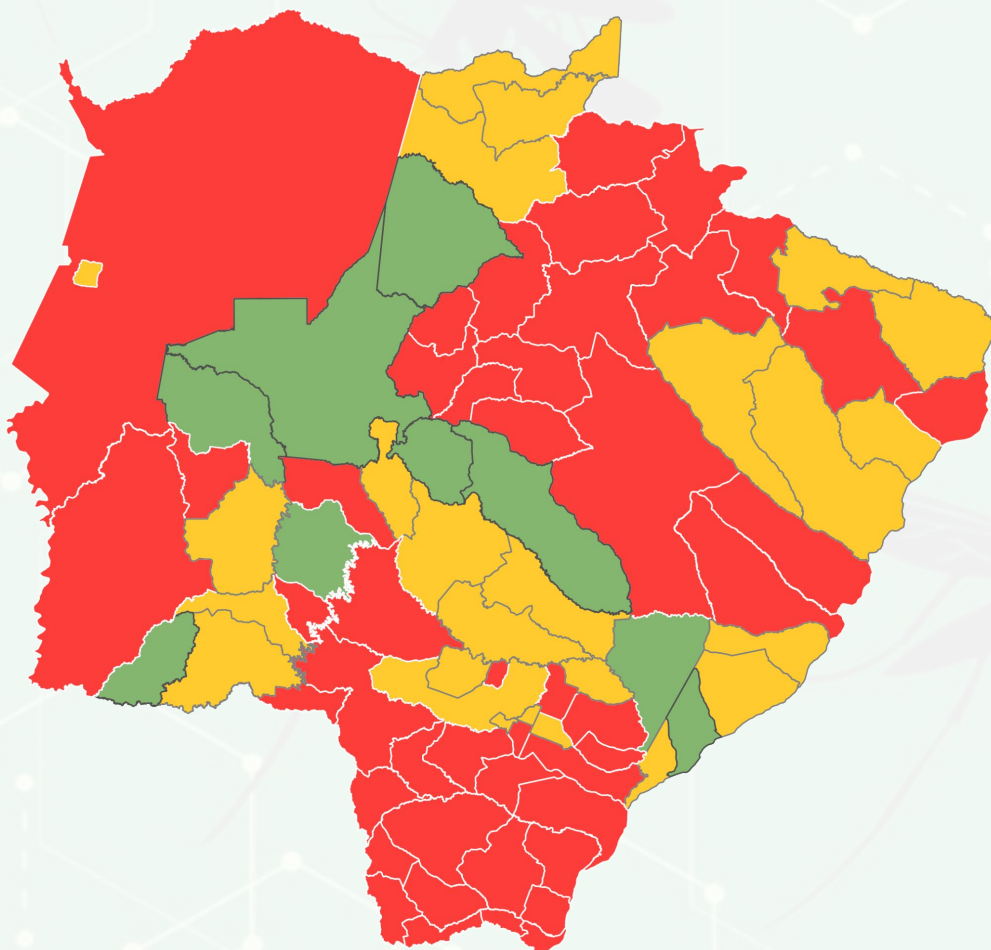
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002803	Caracol	4	5.036	79,4
74	5001102	Aquidauana	37	46.803	79,1
75	5002001	Batayporã	7	10.712	65,3
76	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	12	19.818	60,6
77	5005806	Nioaque	7	13.220	53,0
78	5005608	Miranda	12	25.536	47,0
79	5008008	Terenos	8	17.638	45,4

Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

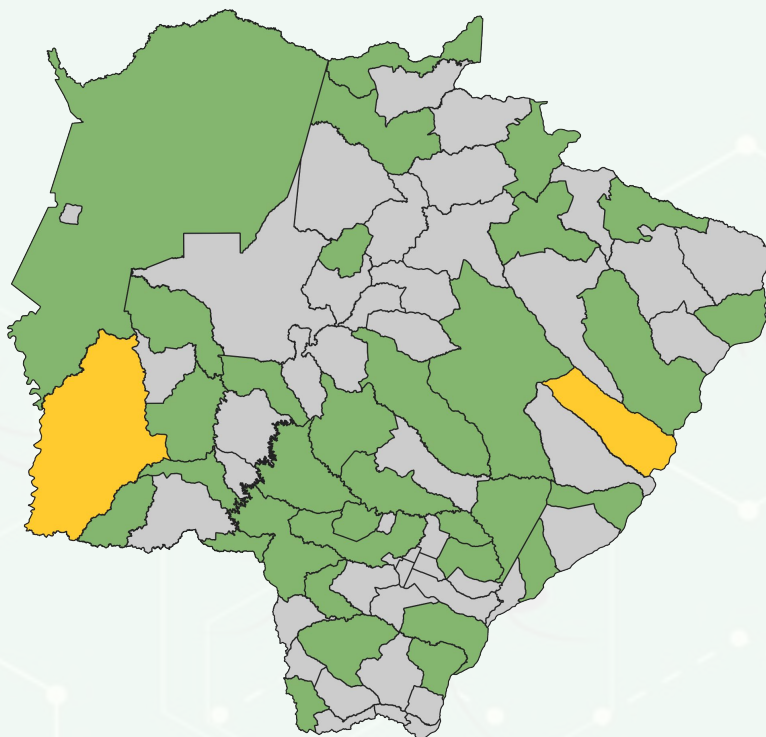
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias

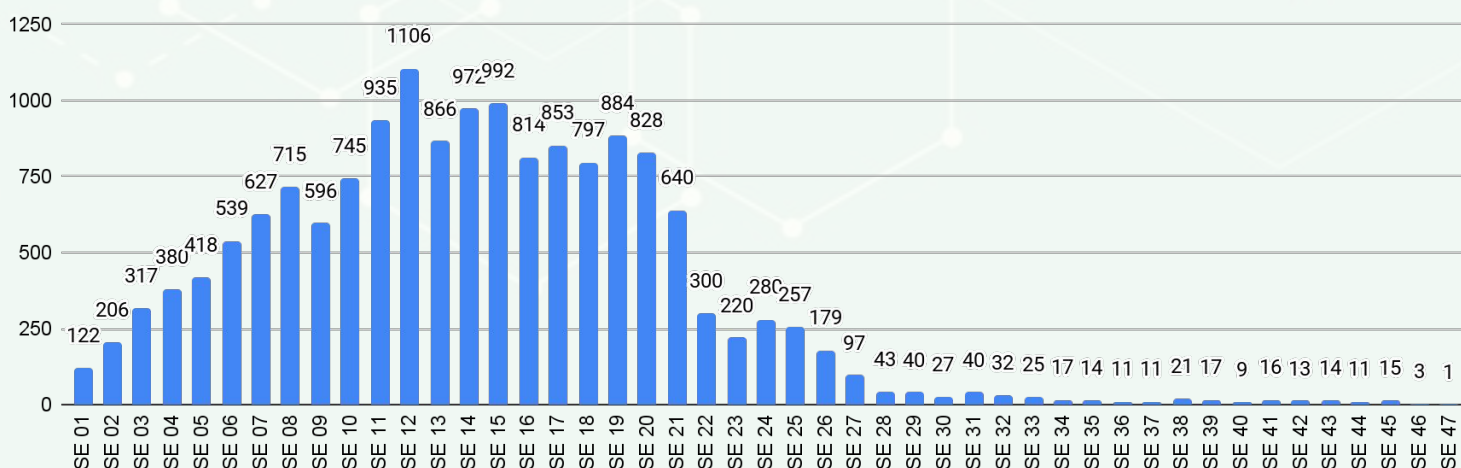


► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA
500060 Amambai	3	7,6 Baixa
500370 Dourados	1	0,4 Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 46 (10/11/2024 - 16/11/2024) até a Semana Epidemiológica 47 (17/11/2024 - 23/11/2024) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/11/2024

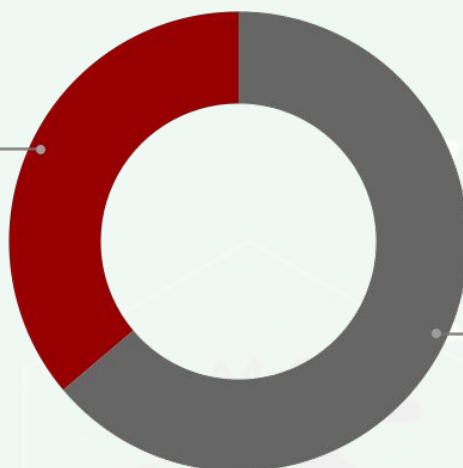
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

Em investigação (17)

36,2%



Confirmados (30)

63,8%

Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/11/2024

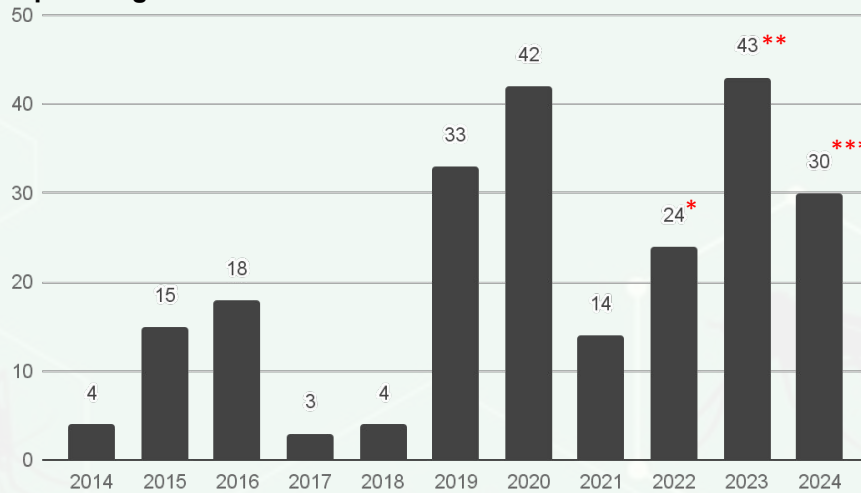
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 29/11/2024

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR
Dourados	05 anos	F	19/09/2024	22/09/2024	25/09/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 29/11/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

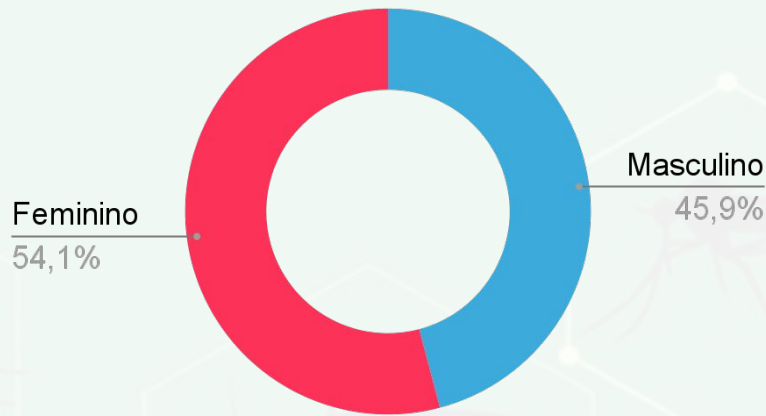
** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

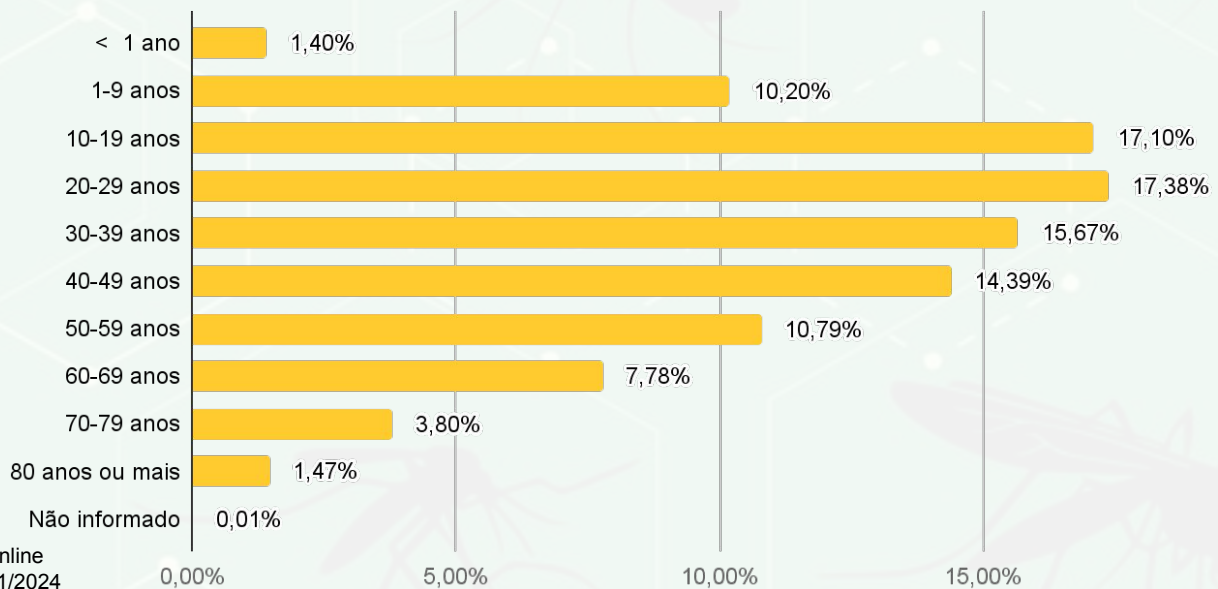


Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

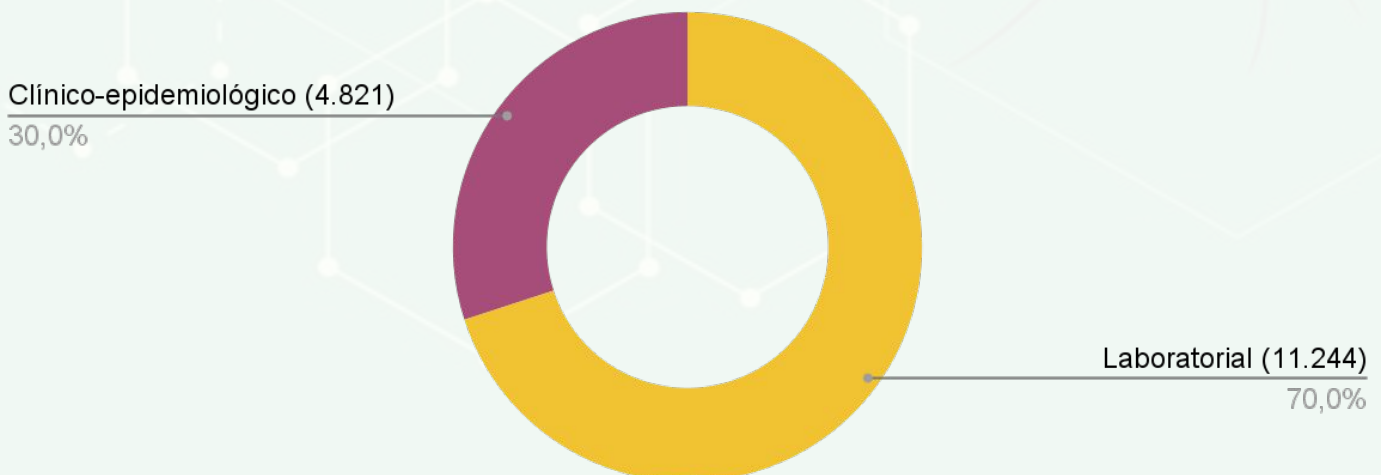
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/11/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

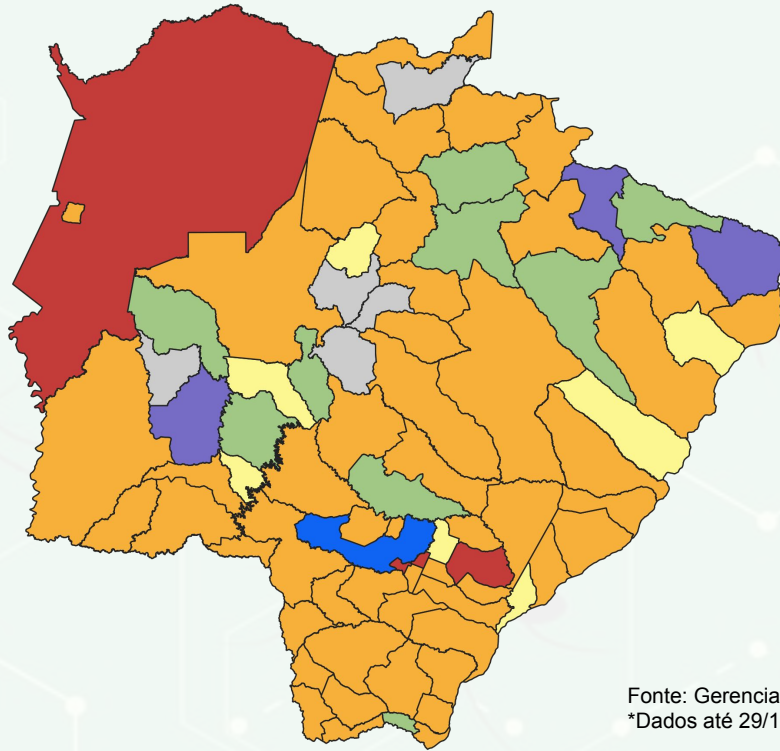


Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/11/2024

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 29/11/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

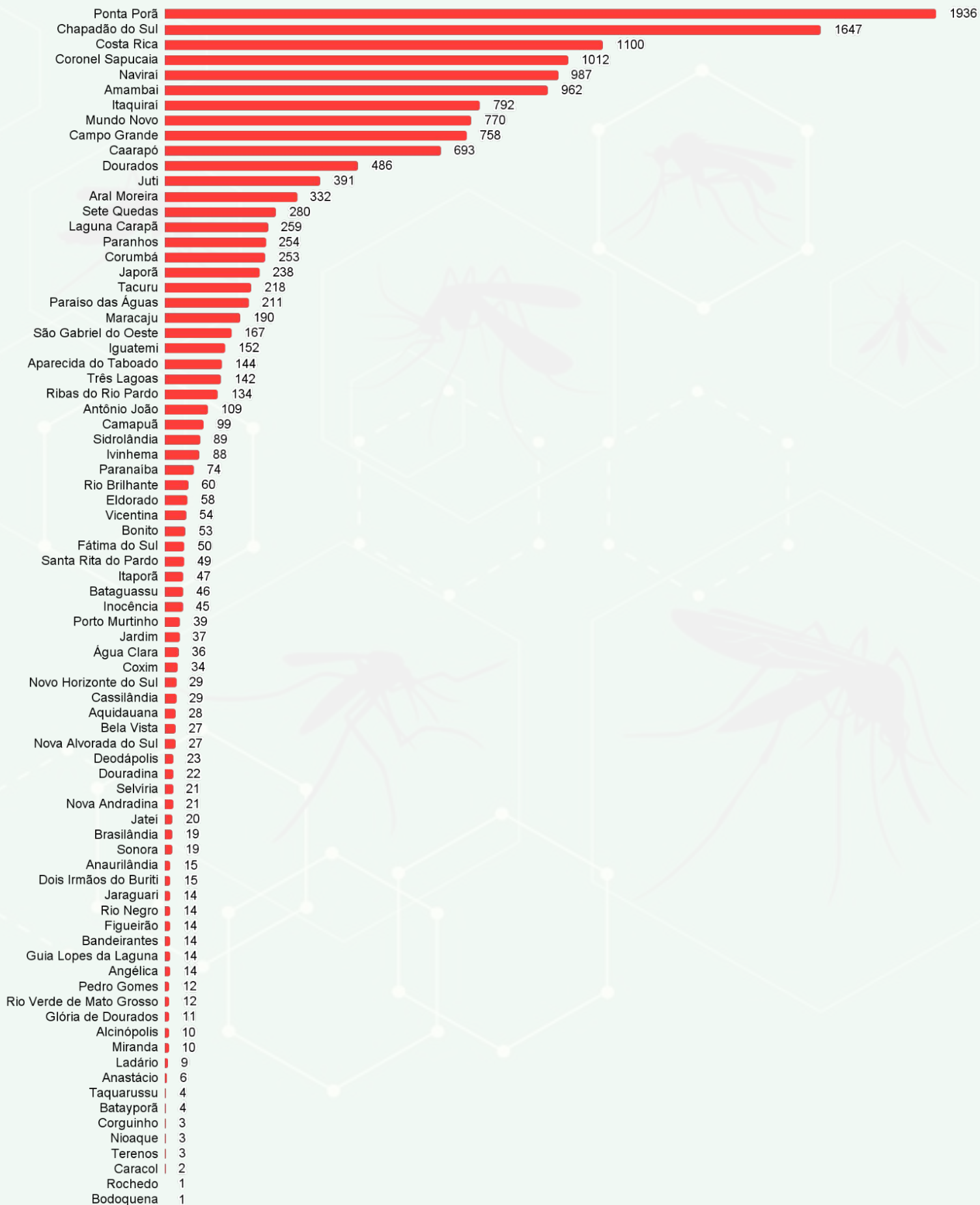
	Municípios	%
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2039	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	331	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	77	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	992	1012	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

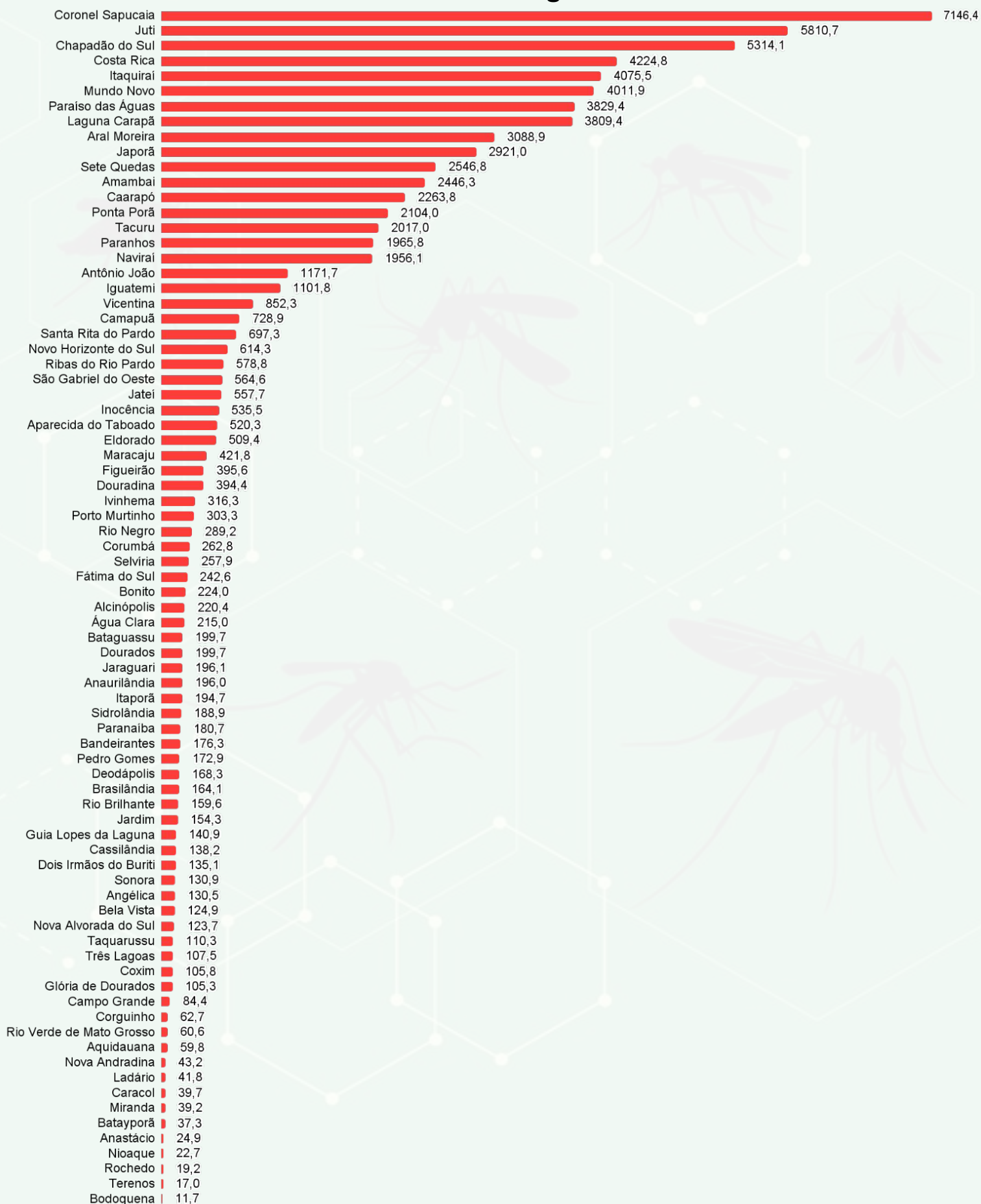


Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	189.910	124.274

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	587	210	66,25%	161	50,79%	317
2	Taquarussu	403	216	83,72%	86	33,33%	258
3	Vicentina	543	249	65,70%	123	32,45%	379
4	Nioaque	1.215	711	72,11%	277	28,09%	986
5	Aparecida do Taboado	2.649	1.156	64,12%	483	26,79%	1803
6	Glória de Dourados	801	384	61,54%	167	26,76%	624
7	Caarapó	3.070	1.204	48,92%	654	26,57%	2461
8	Figueirão	401	159	62,35%	67	26,27%	255
9	Iguatemi	1.200	606	61,21%	255	25,76%	990
10	Guia Lopes da Laguna	893	326	45,98%	180	25,39%	709
11	Ivinhema	2.205	1.070	57,93%	462	25,01%	1847
12	Batayporã	909	400	53,33%	187	24,93%	750
13	Mundo Novo	1.794	728	53,45%	336	24,67%	1362
14	Pedro Gomes	625	280	61,40%	110	24,12%	456
15	Bandeirantes	946	283	51,36%	126	22,87%	551
16	Jateí	504	154	59,46%	59	22,78%	259
17	Paranhos	1.553	858	62,08%	305	22,07%	1382
18	Selvíria	872	398	48,66%	179	21,88%	818
19	Costa Rica	2.456	1.134	59,78%	415	21,88%	1897
20	Tacuru	1.163	661	67,17%	213	21,65%	984
21	Rio Negro	454	183	57,19%	69	21,56%	320
22	Jardim	2.157	918	50,61%	379	20,89%	1814
23	Fátima do Sul	1.470	579	47,65%	244	20,08%	1215
24	Dois Irmãos do Buriti	1.158	477	58,10%	163	19,85%	821
25	Sonora	1.450	467	42,80%	214	19,62%	1091
26	Brasilândia	946	321	40,63%	150	18,99%	790
27	Três Lagoas	10.918	4.693	48,89%	1.738	18,10%	9600
28	Camapuã	972	397	45,48%	156	17,87%	873
29	Angélica	925	339	43,52%	139	17,84%	779
30	Bodoquena	810	285	42,92%	115	17,32%	664
31	Sidrolândia	4.336	1.379	39,33%	598	17,06%	3506
32	Coxim	2.353	1.322	58,81%	382	16,99%	2248
33	Itaquiraí	1.551	728	51,27%	239	16,83%	1420
34	Deodápolis	1.025	434	45,49%	160	16,77%	954

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Naviraí	4.286	1.670	45,87%	606	16,64%	3641
36	Paranaíba	2.888	1.163	46,37%	416	16,59%	2508
37	Ladário	1.947	884	48,98%	294	16,29%	1805
38	Bataguassu	1.739	638	37,66%	270	15,94%	1694
39	Chapadão do Sul	2.204	1.051	45,03%	371	15,90%	2334
40	Rio Verde de Mato Grosso	1.435	655	46,99%	220	15,78%	1394
41	Aquidauana	3.669	1.587	43,17%	580	15,78%	3676
42	Inocência	638	238	42,42%	88	15,69%	561
43	Cassilândia	1.766	1.017	78,96%	201	15,61%	1288
44	Rochedo	498	192	50,39%	57	14,96%	381
45	Antônio João	993	302	36,39%	124	14,94%	830
46	Rio Brilhante	2.934	1.128	38,02%	441	14,86%	2967
47	Itaporã	1.970	515	26,41%	276	14,15%	1950
48	Corumbá	8.065	3.320	44,68%	1.047	14,09%	7431
49	Paraíso das Águas	646	248	57,01%	61	14,02%	435
50	Caracol	483	153	39,13%	53	13,55%	391
51	Douradina	567	266	59,38%	60	13,39%	448
52	Bonito	1.859	585	32,87%	237	13,31%	1780
53	Jaraguari	612	161	31,76%	67	13,21%	507
54	Bela Vista	1.775	603	35,12%	224	13,05%	1717
55	São Gabriel do Oeste	2.047	673	31,97%	257	12,21%	2105
56	Amambai	3.327	1.317	38,70%	413	12,14%	3403
57	Ponta Porã	6.988	2.684	37,17%	872	12,08%	7221
58	Corguinho	450	124	34,07%	43	11,81%	364
59	Juti	695	174	30,10%	68	11,76%	578
60	Nova Andradina	3.734	1.202	34,25%	406	11,57%	3510
61	Porto Murtinho	1.265	317	28,20%	130	11,57%	1124
62	Sete Quedas	751	239	42,38%	62	10,99%	564
63	Terenos	1.289	333	25,73%	138	10,66%	1294
64	Alcinópolis	409	108	34,50%	33	10,54%	313
65	Aral Moreira	951	374	36,03%	103	9,92%	1038
66	Eldorado	908	334	39,90%	83	9,92%	837
67	Anastácio	1.753	543	30,07%	178	9,86%	1806
68	Campo Grande	55.009	16.207	26,51%	6.017	9,84%	61139
69	Miranda	2.692	1.155	52,03%	218	9,82%	2220
70	Ribas do Rio Pardo	1.804	406	22,36%	172	9,47%	1816
71	Maracaju	2.716	591	19,31%	264	8,62%	3061
72	Japorã	978	378	40,73%	80	8,62%	928

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Santa Rita do Pardo	536	140	26,47%	44	8,32%	529
74	Coronel Sapucaia	1.157	382	28,17%	107	7,89%	1356
75	Anaurilândia	558	261	49,06%	41	7,71%	532
76	Nova Alvorada do Sul	1.757	389	21,43%	129	7,11%	1815
77	Água Clara	1.107	253	18,45%	95	6,93%	1371
78	Laguna Carapã	741	182	31,06%	34	5,80%	586

Município	D 1	D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.714	3.737	16962

*Dados extraídos em 13/11/2024,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

Nota: O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

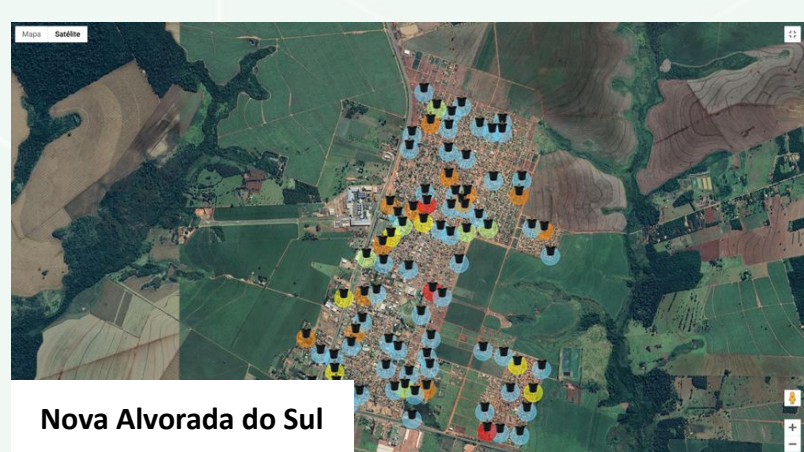
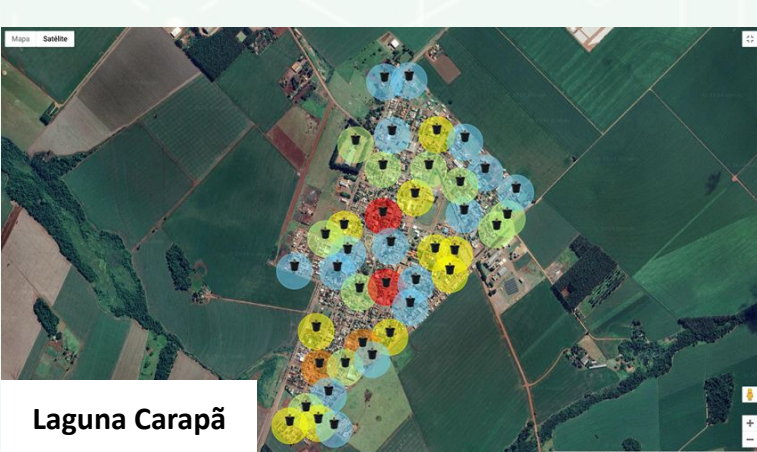
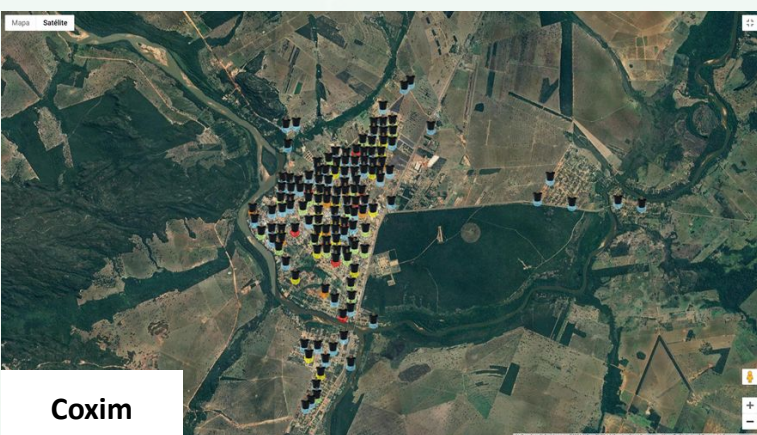
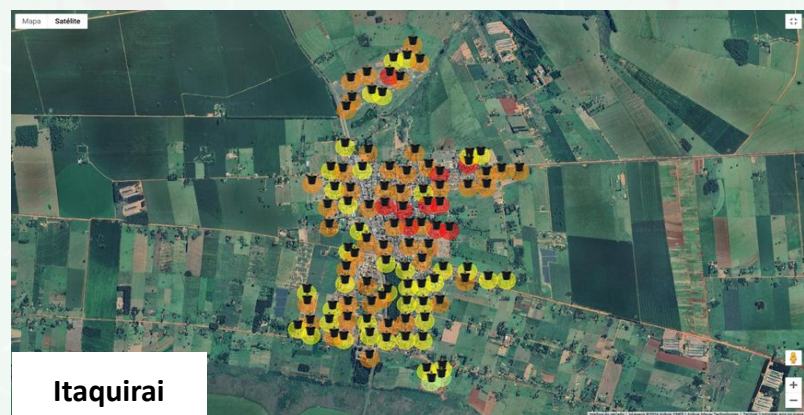
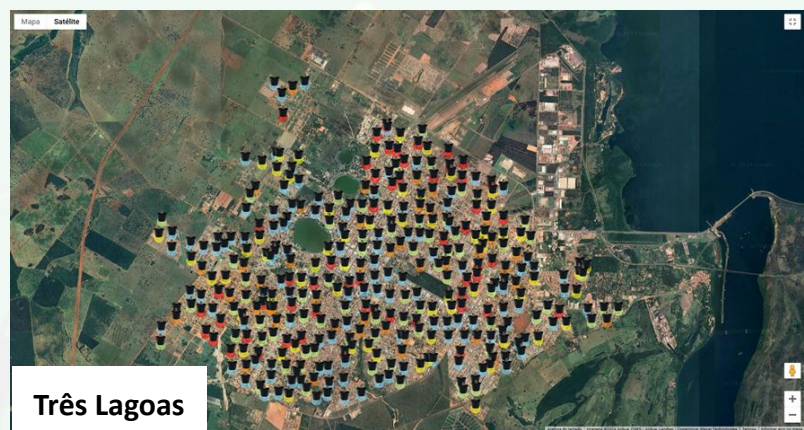
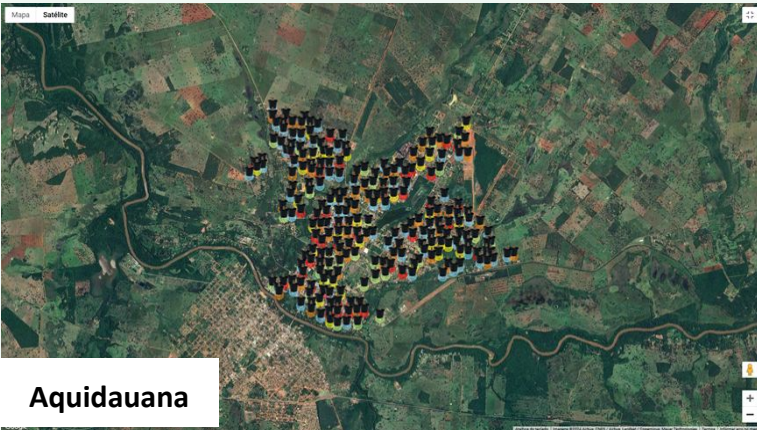
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

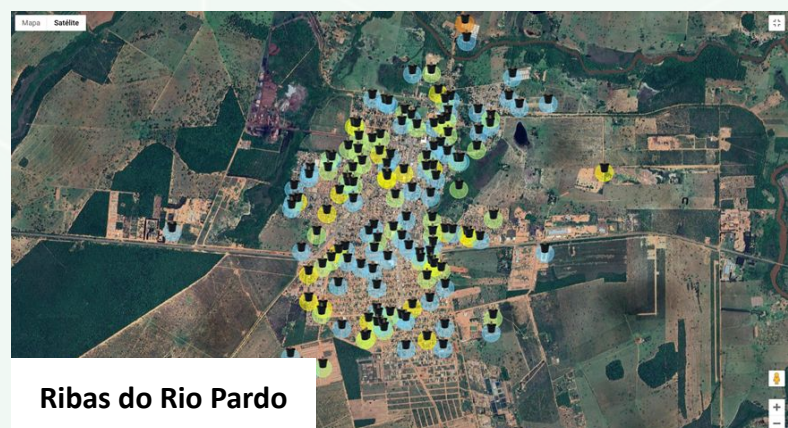
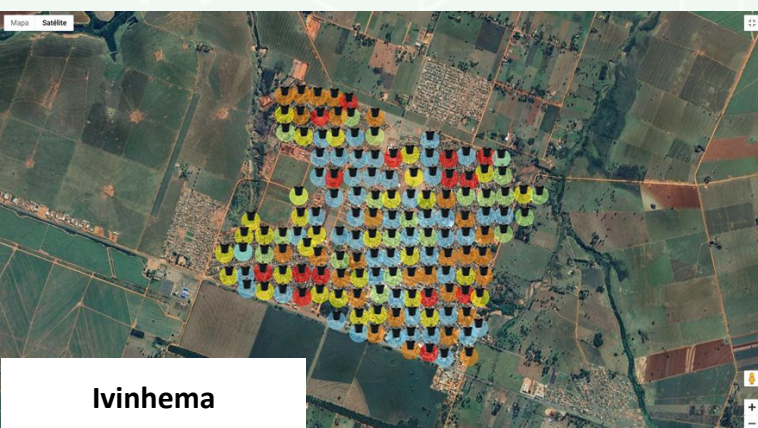
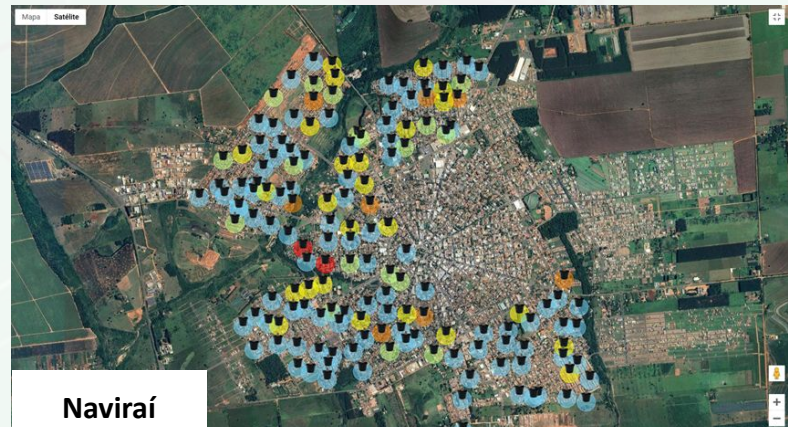
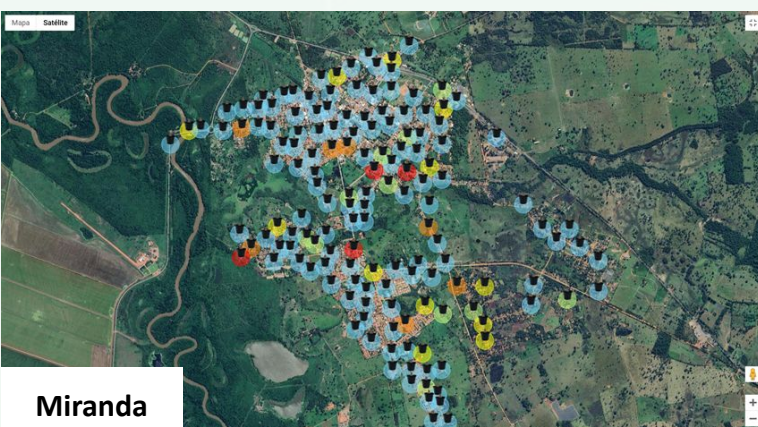
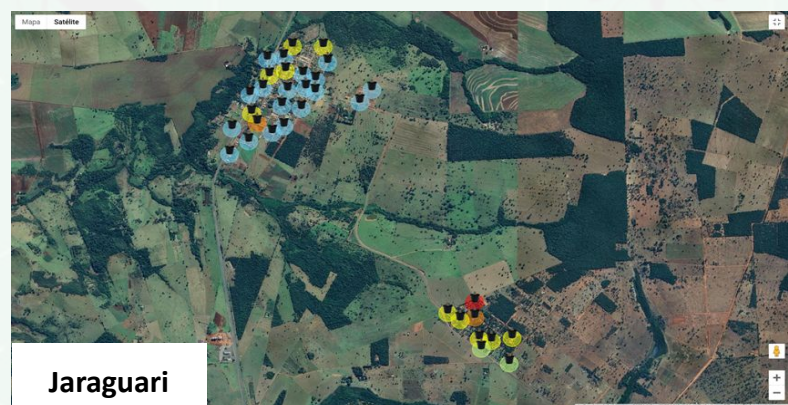
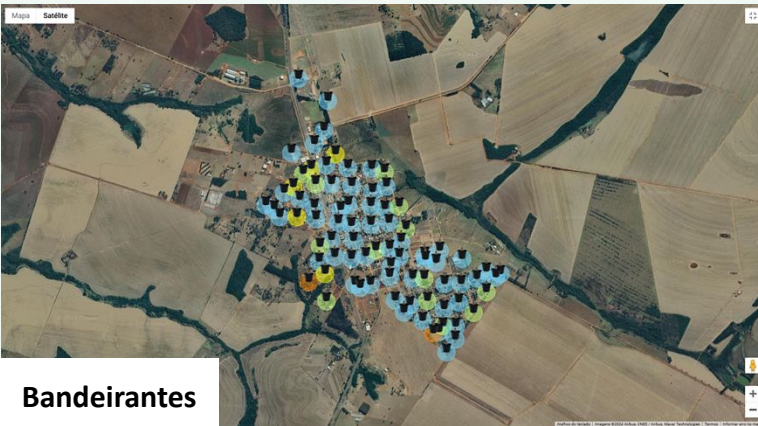
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, **OUTUBRO** de 2024.

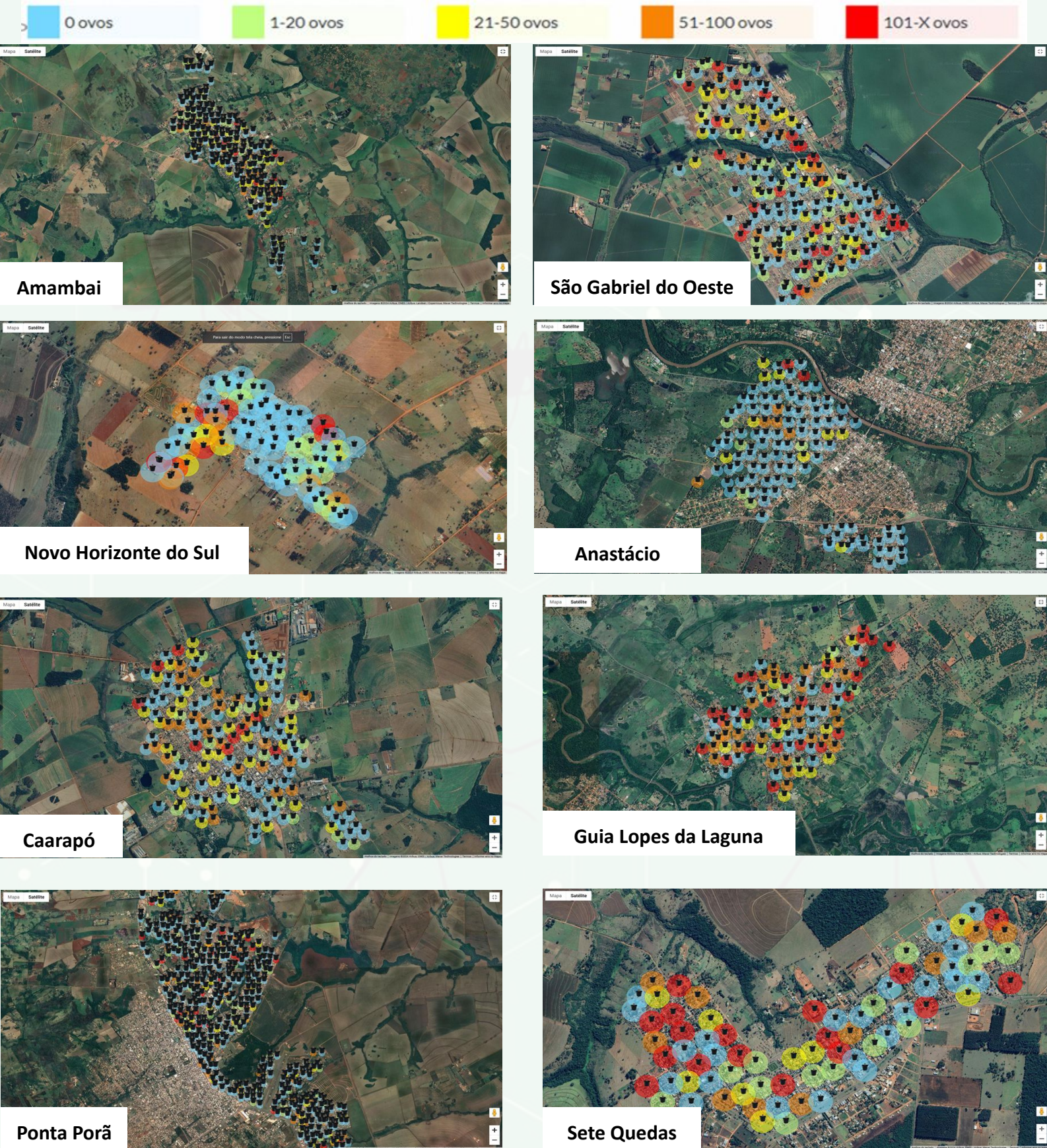
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	192	4.256	57%	38%
Aquidauana	241	13.698	71%	79%
Aral Moreira	30	110	30%	12%
Anastácio	116	992	18%	47%
Bandeirantes	83	479	24%	23%
Caarapó	160	4.493	55%	51%
Coxim	137	3.232	45%	51%
Corumbá	82	2.041	30%	81%
Deodápolis	67	3.369	70%	71%
Guia Lopes da Laguna	100	7.325	75%	97%
Itaquiraí	101	6.362	100%	62%
Ivinhema	148	5.578	64%	58%
Jaraguari	40	872	50%	43%
Laguna Carapã	40	723	60%	30%
Maracaju	201	7.929	50%	77%
Miranda	149	1.732	22%	50%
Naviraí	153	1.987	34%	37%
Novo Horizonte do Sul	78	1.772	37%	61%
Nova Alvorada do Sul	85	1.341	32%	47%
Ponta Porã	498	9.979	36%	55%
Ribas do Rio Pardo	142	1.227	50%	17%
São Gabriel D'Oeste	177	5.877	57%	58%
Sete Quedas	76	3.722	67%	72%
Três Lagoas	353	15.745	64%	68%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Drª Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enfª Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andryane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida